

As 7 Igrejas e os eventos conectados com o fechamento da porta da graça

“E ao anjo da igreja que está em Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus. Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente. Tomara que foras frio ou quente! Assim, porque és morno e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da Minha boca. Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta (e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu), aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças, e vestes brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os olhos com colírio, para que vejas. Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê, pois, zeloso e arrepende-te. Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, comigo. Ao que vencer, lhe concederei que se assente comigo no Meu trono, assim como Eu venci e Me assentei com Meu Pai no seu trono.” Apocalipse 3:14-21. O Senhor virá logo.

Os vigias nos muros de Sião são instados a despertar e reconhecer a responsabilidade que Deus lhes confiou. Deus requer vigias que, no poder do Espírito, dêem ao mundo a **última mensagem de advertência**; que anunciem a hora da noite. Requer vigias que despertem os homens e mulheres de sua letargia, a fim de que não caiam no sono da morte. {T8 304.2} Testemunhos para a Igreja 8, p. 304.2 (EGW)

A advertência à última igreja precisa **também** ser proclamada a todos os que afirmam ser cristãos. A mensagem a Laodicéia, tal qual uma espada de dois fios, bem aguçados, deve ser estendida a todas as igrejas: Cita "Apocalipse 3:15-19". É nossa obra proclamar esta mensagem. Porventura estamos envidando todos os esforços para que **as igrejas** sejam advertidas?

Temos uma obra a fazer pelos ministros **de outras igrejas**. Deus quer que eles sejam salvos. Como nós mesmos, eles só poderão obter a imortalidade mediante a fé e a obediência. Precisamos trabalhar diligentemente por eles, a fim de que a possam alcançar. Deus quer que eles tenham parte em Sua obra especial para este tempo. Quer que se achem entre os que estão dando o alimento a tempo a seu povo. Por que não se empenhariam eles nesta obra?

Nossos pastores devem tentar se aproximar dos pastores de **outras denominações**. Orar por esses homens e com eles, por quem Cristo está fazendo intercessão. Pesa sobre eles solene responsabilidade. Como mensageiros de Cristo, cumpre-nos manifestar profundo e fervoroso interesse nesses pastores do rebanho. {Testemunhos para a Igreja 6, p. 78.1 (EGW)}

Se deve lembrar que, assim como a experiência de Éfesos, Smirna, e Pérgamos, a história de Tiatira terá a sua equivalência na última geração e se repetirá na última igreja antes da segunda vinda de Cristo. O poder de Jezabel será novamente sentido. O que foi uma vez feito pela igreja em dias de trevas intelectuais se repetirá em dias de grande luz. A união da igreja e estado será seguida por leis

que forçarão a obediência às leis criadas por homens, ao invés à lei de Deus. A lei de Deus será pisada aos pés; pois uma igreja com o poder civil sempre fará o trabalho de Jezabel. Assim como Elias fugiu da antiga Jezabel, aqueles que proclamam a última mensagem de advertência, dos quais Elias era um tipo, serão perseguidos por esse poder. Essa mensagem é imprimida na mente daqueles que vivem nos últimos dias por aquelas repetidas palavras, "Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas." {SSP 69.1} The Story of the Seer of Patmos

Há em alguns dos membros da igreja orgulho, presunção, obstinada incredulidade, e recusa a ceder em suas idéias, embora se amontoe prova sobre prova, que faz aplicável a mensagem à igreja de Laodicéia. Mas isto não extinguirá a igreja. Deixai que tanto o joio como o trigo cresçam juntos até à ceifa. Então os anjos é que farão a obra de separação. {ME2 69.1}

Onde encontraremos a pureza, bondade e santidade na qual estaremos seguros? Onde está o aprisco no qual os lobos não entram? Digo-vos... que o Senhor tem um corpo organizado através do qual há de atuar. Poderá haver dezenas de Judas em seu meio; poderá haver um impetuoso Pedro, que sob circunstâncias difíceis negue a seu Senhor; poderá haver pessoas que correspondam a João, a quem Jesus amou, e que tenham um zelo que destrua vidas humanas, ao quererem fazer descer fogo do céu para vingar um insulto a Cristo e à verdade. Mas o grande Mestre procura dar lições contendo instruções para corrigir esses males existentes. Ele está fazendo o mesmo com Sua igreja hoje. Está indicando-lhes os seus perigos. Está apresentando perante eles a mensagem de Laodicéia. {RC 191.2}

Ele lhes mostra que todo egoísmo, todo orgulho, toda exaltação própria, toda descrença e preconceito, que induzem à resistência da verdade e ao afastamento da verdadeira luz, são perigosos, e se os que acariciam tais coisas não se arrependerem, serão deixados em trevas, como aconteceu com a nação judaica. Cada coração deve agora responder à oração de Cristo, e acolhê-la com simpatia na mente, em petições, em exortações, para que todos sejam um como Cristo o é com o Pai, e trabalhar para esse fim. Em vez de apontar as armas de guerra para dentro de nossas próprias fileiras, apontem-nas contra os inimigos de Deus e da verdade. Que acolham a oração de Cristo de todo o coração: "Pai santo, guarda-os em Teu nome, que Me deste, para que eles sejam um, assim como nós. Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal." João 17:11-15. {RC 191.3}

Muitos que amam a condescendência própria e que murmuram contra o franco testemunho da mensagem de Laodicéia desconhecem quão pecaminosas são realmente as suas ações; mas no juízo envergonhar-se-ão de sua atitude de ingratidão e rebelião contra Aquele que os suportou por tanto tempo e que não os destruiu em seus pecados. Nenhuma confissão, nem pranto algum será então proveitoso para os que mancharam o seu registro. Muitos que agora afirmam ser discípulos de Cristo serão incluídos entre os que não quiseram arrepender-se, mas enganaram a alma para sua perdição eterna. A evasão da verdade não dará coragem para pessoa alguma, no dia do juízo, abrir os lábios em sua própria defesa. Então

serão abertos os livros que contêm o registro das obras de cada indivíduo. ... {EDD 290.4}

Não podia nenhum daqueles que se fizeram detetives ver a tendência da posição que haviam assumido ao se esforçarem por se tornar uma força dominadora? Onde estava sua clara visão espiritual? Por que podiam discernir um argueiro no olho de um irmão, enquanto havia uma trave no seu próprio olho? Oh, se jamais um templo na Terra necessitou de purificação, necessitam-no agora as instituições de Battle Creek! Não buscaríeis mui humildemente a Deus, para poderdes dar a mensagem de Laodicéia com elocução clara e distinta? Onde estão os atalaias de Deus que vejam o perigo e dêem a advertência? Tende a certeza de que há mensagens que virão de lábios humanos, sob a inspiração do Espírito Santo. “Clama em alta voz, não te detenhas, ... anuncia ao Meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados. Todavia, Me procuram cada dia, ... como um povo que pratica a justiça, e não deixa o direito do seu Deus.” {TM 296.2}

Quando homens se levantam, pretendendo ter uma mensagem de Deus, mas em vez de combaterem contra os principados e potestades, e os príncipes das trevas deste mundo, eles formam um falso esquadrão, virando as armas de guerra contra a igreja militante, tende medo deles. Não possuem as credenciais divinas. Deus não lhes deu tal responsabilidade no trabalho. Eles desejam derrubar aquilo que Deus deseja restaurar pela mensagem de Laodicéia. Ele só fere para poder curar e não para fazer perecer. O Senhor não confere a nenhum homem uma mensagem que desanimará e desacoroçoará a igreja. Ele reprova, censura, castiga; mas é apenas para poder restaurar e aprovar afinal. {TM 22.2}

A mensagem à igreja de Laodicéia é aplicável à nossa condição. Quão claramente é pintada a situação dos que julgam ter toda a verdade, que se orgulham no conhecimento da Palavra de Deus, ao passo que seu poder santificador não foi sentido em sua vida! Falta em seu coração o fervor do amor de Deus, mas é este mesmo fervor de amor que torna o povo de Deus a luz do mundo.

Diz a Testemunha Verdadeira, de uma igreja fria, sem vida e sem Cristo: “Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio, ou quente! Assim, porque és morno, e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da Minha boca.” Apocalipse 3:15, 16. Notai as palavras seguintes: “Pois dizes: Estou rico e abastado, e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu.” Apocalipse 3:17. Aqui está representado um povo que se orgulha na posse de conhecimento e vantagens espirituais. Não corresponderam, porém, às imerecidas bênçãos que Deus lhes tem concedido. Têm estado possuídos de rebelião, ingratidão e esquecimento de Deus, e todavia Ele os tem tratado como um pai amoroso e perdoador trata um filho ingrato e corrompido. Resistiram à Sua graça, abusaram de Seus privilégios, desprezaram Suas oportunidades, e têm-se satisfeito com descansar contentes, em lamentável ingratidão, vazio formalismo e hipócrita insinceridade. Com farisaico orgulho têm-se gloriado até que deles foi dito: “Dizes: Estou rico e abastado, e não preciso de coisa alguma.” Apocalipse 3:17.

Porventura não enviou o Senhor Jesus mensagem após mensagem de repreensão, de advertência, de súplica a esses satisfeitos consigo mesmos? Não têm sido desprezados e rejeitados os Seus conselhos? Não têm sido os mensageiros por Ele enviados tratados com desprezo, e suas palavras recebidas como fábulas ociosas? Cristo vê aquilo que o homem não vê. Ele vê os pecados que, se não houver arrependimento, esgotarão a paciência de um Deus longânimo. Cristo não pode defender os nomes dos que estão satisfeitos em sua presunção. Não pode intervir em favor de um povo que não sente necessidade de Seu auxílio, que alega saber e possuir tudo.

O grande Redentor representa-Se como um mercador celeste, carregado de riquezas, indo de casa em casa, apresentando Seus inapreciáveis bens, e dizendo: “Aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e vestidos brancos, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas. Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso e arrepende-te. Eis que estou à porta, e bato: se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo.” Apocalipse 3:18-20.

Consideremos a nossa condição perante Deus; levemos a sério o conselho da Testemunha Verdadeira. Que ninguém de nós se possua de preconceito, como fizeram os judeus, de modo que a luz não penetre em nosso coração. Que não seja necessário Cristo dizer de nós o que disse deles: “E não quereis vir a Mim para terdes vida.” João 5:40.

Em todas as reuniões, desde a Assembléia Geral, pessoas têm ansiosamente aceito a preciosa mensagem da justiça de Cristo. Damos graças a Deus por existirem pessoas que reconhecem estar em necessidade de algo que não possuem: o ouro da fé e amor, as vestes brancas da justiça de Cristo, o colírio do discernimento espiritual. Se possuídes estes dons preciosos, o templo da alma humana não será qual uma capela profanada. Irmãos e irmãs, convido-vos, em nome de Jesus Cristo de Nazaré, a trabalhar onde Deus trabalha. Agora é o dia de graciosa oportunidade e privilégio. Mensagens Escolhidas 1:355-358

Perguntei a significação da sacudidura que eu vira, e foi-me mostrado que era determinada pelo testemunho direto contido no conselho da Testemunha verdadeira à igreja de Laodicéia. Isto produzirá efeito no coração daquele que o receber, e o levará a empunhar o estandarte e propagar a verdade direta. Alguns não suportarão esse testemunho direto. Levantar-se-ão contra ele, e isto é o que determinará a sacudidura entre o povo de Deus. {PE 270.2}

Foi-me mostrado que o testemunho aos laodiceanos se aplica ao povo de Deus no tempo presente, e a razão por que não realizou uma obra muito maior é a dureza de coração. Mas Deus deu à mensagem tempo para realizar sua obra. O coração precisa ser purificado dos pecados que por tanto tempo excluem a Jesus. Essa terrível mensagem fará sua obra. Quando foi primeiramente apresentada, conduziu a um íntimo exame do coração. Os pecados foram confessados e em todos os lugares o povo de Deus foi sacudido. Quase todos creram que essa mensagem

concluiria o alto clamor do terceiro anjo. Mas como o povo não viu a poderosa obra concluída em um curto espaço de tempo, muitos perderam o efeito da mensagem. Vi que essa mensagem não poderia cumprir seu propósito em uns poucos meses. Ela estava destinada a despertar o povo de Deus, a denunciar-lhes a apostasia e levá-los a um zeloso arrependimento, a fim de que muitos pudessem ser favorecidos com a presença de Jesus e estarem preparados para o alto clamor do terceiro anjo. Como esta mensagem atingiu o coração, levou o povo à profunda humilhação diante de Deus. Os anjos foram enviados em todas as direções a fim de preparar os descrentes para receberem a verdade. A causa de Deus começou a crescer e Seu povo estava ciente de sua posição. Se o conselho da Testemunha Verdadeira houvesse sido totalmente atendido, Deus teria atuado através de Seu povo com grande poder. Entretanto, os esforços feitos desde que a mensagem começou a ser dada, foram abençoados por Deus e muitas pessoas foram conduzidas do erro e trevas à alegria da verdade. {T1 186.1}

A mensagem à igreja de Laodicéia é uma impressionante acusação, e é aplicável ao povo de Deus no tempo presente. {TS1 327.1}

A mensagem à igreja de Laodicéia aplica-se a todos os que tiveram grande luz e muitas oportunidades, e contudo não as prezaram. ... {FQV 305.1}

Pais e mães, conseguem vocês reconhecer a importância da sua responsabilidade? Percebem a necessidade de resguardar os filhos dos hábitos negligentes, desmoralizadores? Só permitam que os filhos formem amizades que tenham boa influência sobre seu caráter. Não permitam que estejam fora de casa à noite, a não ser que saibam onde estão e o que fazem. Se negligenciaram ensinar-lhes mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, um pouco aqui, um pouco ali, comecem imediatamente a cumprir seu dever. Assumam suas responsabilidades e trabalhem para o tempo e a eternidade. Não deixem passar nem um dia mais sem confessar aos filhos sua negligência. Digam-lhes que pretendem agora fazer a obra designada por Deus. Peçam-lhes que se juntem na obra de reforma. Façam esforços diligentes para remir o passado. Não permaneçam por mais tempo no estado da igreja de Laodicéia. Em nome do Senhor, rogo a toda família que mostre suas verdadeiras cores. Reformem a igreja que corresponde à sua própria casa. — Testimonies for the Church 7:66

No Apocalipse, todos os livros da Bíblia se encontram e se cumprem. Ali está o complemento do livro de Daniel. Um é uma profecia; o outro uma revelação. O livro que foi selado não é o Apocalipse, mas a porção da profecia de Daniel relativa aos últimos dias. O anjo ordenou: “E tu, Daniel, fecha estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo”. Daniel 12:4. — {AA 326.3} – AA 326.3

As mensagens para a igreja de Éfeso e para a igreja de Sardes foram repetidas freqüentemente a mim por Aquele que me dá instrução para o Seu povo. — T8 98.1

Vivemos no tempo do fim. Os sinais dos tempos, que se cumprem rapidamente, declaram que a vinda de Cristo está próxima, às portas. Os dias em que vivemos são solenes e importantes. O Espírito de Deus está, gradual mas seguramente, sendo retirado da Terra. Pragas e juízos já estão caindo sobre os que desprezam a graça de Deus. As calamidades em terra e mar, as condições sociais agitadas, os rumores de guerra, são assombrosos. Prenunciam a proximidade de acontecimentos da maior importância. – {T9 11.1} – T9 11.1

Uma ocasião, achando-me eu na cidade de Nova Iorque, fui convidada, à noite, para contemplar os edifícios que se erguiam, andar sobre andar, para o céu. Garantia-se que esses edifícios seriam à prova de fogo, e haviam sido construídos para glorificar seus proprietários e construtores. Erguiam-se eles cada vez mais alto, e neles era empregado o mais precioso material. Aqueles a quem essas construções pertenciam não perguntavam a si mesmos: “Como melhor poderemos glorificar a Deus?” O Senhor não fazia parte de suas cogitações. – {T9 12.1} – T9 12.1

A cena que em seguida passou perante mim foi um alarme de fogo. Os homens olhavam aos altos edifícios, supostamente à prova de fogo, e diziam: “Estão perfeitamente seguros.” Mas esses edifícios foram consumidos como se fossem feitos de piche. Os aparelhos contra incêndios nada podiam fazer para deter a destruição. Os bombeiros não podiam fazer funcionar as máquinas. – {T9 13.1}

Não há muitos, mesmo entre educadores e estadistas, que compreendam as causas que servem de base para o presente estado da sociedade. Os que têm nas mãos as rédeas do governo não têm condições de resolver o problema da corrupção moral, da pobreza, da miséria e do crime crescente. Estão lutando em vão para colocar as operações comerciais sobre base mais segura. Se os homens dessem mais atenção aos ensinamentos da Palavra de Deus, achariam uma solução para os problemas que os desconcertam. – {T9 13.3}

As Escrituras descrevem a condição do mundo exatamente antes da segunda vinda de Cristo. Dos homens que por meio de roubos e extorsões estão acumulando grandes riquezas, está escrito: “Entesourastes para os últimos dias. Eis que o jornal dos trabalhadores que ceifaram as vossas terras, e que por vós foi diminuído, clama; e os clamores dos que ceifaram entraram nos ouvidos do Senhor dos exércitos. Deliciosamente vivestes sobre a Terra, e vos deleitastes; cevastes os vossos corações, como num dia de matança. Condenastes e matastes o justo; ele não vos resistiu.” Tiago 5:3-6. – {T9 13.4}

Quem, no entanto, lê as advertências feitas pelos sinais dos tempos, as quais estão se cumprindo rapidamente? Que impressão é causada sobre os mundanos? Que mudança se vê em sua atitude? Nada mais do que foi visto na atitude dos habitantes do mundo contemporâneo de Noé. Absortos com negócios e prazeres profanos, os antediluvianos “não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos”. Mateus 24:39. Tinham advertências, enviadas do Céu, mas recusaram-se a

lhes dar atenção. E hoje o mundo, em completo desrespeito à voz de Deus, apressa-se para a ruína eterna. – {T9 14.1}

O mundo está agitado pelo espírito de guerra. A profecia do capítulo onze de Daniel atingiu quase o seu cumprimento completo. Logo se darão as cenas de perturbação das quais falam as profecias. – {T9 14.2} – T9 13.3

A cadeia de profecias na qual se encontram estes símbolos, começa no Capítulo 12 de Apocalipse, com o dragão que procurava destruir Cristo em Seu nascimento. Declara-se que o dragão é Satanás (Apocalipse 12:9); foi ele que atuou sobre Herodes a fim de matar o Salvador. Mas o principal agente de Satanás, ao fazer guerra contra Cristo e Seu povo, durante os primeiros séculos da era cristã, foi o Império Romano, no qual o paganismo era a religião dominante. Assim, conquanto o dragão represente primeiramente Satanás, é, em sentido secundário, símbolo de Roma pagã. – {GC 438.2} – GC 438.2

No dia 23 de Setembro, o Senhor mostrou-me que Ele havia estendido a Sua mão pela segunda vez para reaver o remanescente do Seu povo, [1] e que se deviam fazer esforços redobrados neste tempo do ajuntamento. Na dispersão, Israel fora castigado e maltratado, mas agora no tempo do ajuntamento, Deus sarará o Seu povo e o unirá. Na dispersão fizeram-se esforços para espalhar a verdade com pouco êxito, pouco ou nada tendo sido conseguido; mas no ajuntamento, quando Deus coloca a Sua mão para readquirir o Seu povo, esforços para disseminar a verdade terão o seu esperado efeito. Todos devem estar unidos e cheios de zelo na obra. Vi que era errado se referirem alguns à dispersão, daí tirando exemplos para nos governar no ajuntamento; pois se Deus não fizesse mais por nós agora do que fez então, Israel jamais seria ajuntado. Tenho visto que o diagrama de 1843 foi dirigido pela mão do Senhor, e que ele não deve ser alterado; que as figurações eram o que Ele desejava que fossem, e que Sua mão estava presente e ocultou um engano em alguma figuração, de maneira que ninguém pudesse vê-lo, até que Sua mão fosse removida. [2] – {PE 74.1}

Vi então em relação ao “contínuo” (Daniel 8:12), que a palavra “sacrifício” foi suprida pela sabedoria humana, e não pertence ao texto, e que o Senhor deu a visão correta àqueles a quem deu o clamor da hora do juízo. Quando houve união, antes de 1844, quase todos eram unânimes quanto à maneira correta de se entender o “contínuo”; mas na confusão desde 1844, outras opiniões têm sido abrigadas, seguindo-se trevas e confusão. O tempo não tem sido um teste desde 1844, e nunca mais o será. – {PE 74.2} – PE 74.1-2

Esta obra será semelhante à do dia de Pentecoste. Assim como a “chuva temporã” foi dada, no derramamento do Espírito Santo no início do evangelho, para efetuar a germinação da preciosa semente, a “chuva serôdia” será dada em seu final para o amadurecimento da seara. “Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor; como a alva será a Sua saída; e Ele a nós virá como a chuva, como a chuva serôdia que rega a terra.” Oséias 6:3. “E vós, filhos de Sião, regozijai-vos e alegrai-vos no Senhor vosso Deus, porque Ele vos dará ensinador de justiça, e fará descer a

chuva, a temporã e a serôdia.” Joel 2:23. “E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do Meu Espírito derramarei sobre toda a carne.” “E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.” Atos 2:17, 21. – {GC 611.2} – GC 611.2

Logo nossos olhares foram dirigidos ao oriente, pois aparecera uma nuvenzinha aproximadamente do tamanho da metade da mão de homem, a qual todos nós soubemos ser o sinal do Filho do homem. Todos nós em silêncio solene olhávamos a nuvem que se aproximava e se tornava mais e mais clara e esplendente, até converter-se numa grande nuvem branca. A parte inferior tinha aparência de fogo; o arco-íris estava sobre a nuvem, enquanto em redor dela se achavam dez milhares de anjos, entoando um cântico agradabilíssimo; e sobre ela estava sentado o Filho do homem. – PE 15.2

Que nação do Novo Mundo se achava em 1798 ascendendo ao poder, apresentando indícios de força e grandeza, e atraindo a atenção do mundo? A aplicação do símbolo não admite dúvidas. Uma nação, e apenas uma, satisfaz às especificações desta profecia; esta aponta insofismavelmente para os Estados Unidos da América do Norte. – GC 440.2

Significado de Rabbah – Strongs Concordance: Feminino de [7227](#); grande; Rabbah, nome de dois lugares na Palestina, Leste e Oeste:--Rabbah, Rabbath.

A ciência da verdadeira educação

Restaurar no homem a imagem de seu Autor, levá-lo de novo à perfeição em que fora criado, promover o desenvolvimento do corpo, espírito e alma para que se pudesse realizar o propósito divino da sua criação — tal deveria ser a obra da redenção. Este é o objetivo da educação, o grande objetivo da vida.

O amor, base da criação e redenção, é o fundamento da educação verdadeira. Isto se evidencia na lei que Deus deu como guia da vida. O primeiro e grande mandamento é: “Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento.” Lucas 10:27. Amá-Lo a Ele — Ser infinito e onisciente — de toda a força, entendimento e coração, implica o mais alto desenvolvimento de todas as capacidades. Significa que, no ser todo — corpo, espírito e alma — deve a imagem de Deus ser restaurada. {Educação 16.1}

Não há mais elevada educação a adquirir, do que a que foi ministrada aos primeiros discípulos, e que nos é revelada mediante a Palavra de Deus. Obter a mais alta educação, é seguir implicitamente essa palavra; isto significa andar nas pegadas de Cristo, exercer Suas virtudes. Importa em renunciar ao egoísmo, em consagrar a vida ao serviço de Deus. A mais elevada educação requer algo maior, mais divino, do que o conhecimento que se obtém meramente dos livros. Ela significa um conhecimento individual, experimental de Cristo; quer dizer emancipação de idéias, hábitos e práticas adquiridos na escola do príncipe das trevas, e que se opõem à lealdade para com Deus. Quer dizer subjugar a obstinação, o orgulho, o egoísmo, as ambições mundanas, a incredulidade. É a mensagem da libertação do pecado. {Conselhos aos professores, pais e estudantes. P 11.2}

Depois da volta de Babilônia, foi dispensada muita atenção ao ensino religioso. Ergueram-se por todo o país sinagogas, nas quais a lei era exposta pelos sacerdotes e escribas. E estabeleceram-se escolas que, ao par das artes e ciências, professavam ensinar os princípios da justiça. Esses agentes perverteram-se, porém. Durante o cativeiro, muitos do povo haviam adquirido idéias e costumes pagãos, os quais foram introduzidos em seu culto. Conformaram-se, em muitos aspectos, com as práticas dos idólatras. {Desejado de todas as nações 16.4}

Segundo a ordem natural, o filho de Zacarias teria sido educado para o sacerdócio. A educação das escolas dos rabis, no entanto, tê-lo-ia incapacitado para sua obra. Deus não o mandou aos mestres de teologia para aprender a interpretar as Escrituras. Chamou-o ao deserto, a fim de aprender acerca da natureza, e do Deus da natureza. Foi numa região isolada que encontrou seu lar, em meio de despidas colinas, ásperos barrancos e cavernas das rochas. Preferiu, porém, renunciar às diversões e luxos da vida pela rigorosa disciplina do deserto. Ali, o ambiente era propício aos hábitos de simplicidade e abnegação. Não perturbado pela agitação do mundo, poderia estudar as lições da natureza, da revelação e da Providência. As palavras do anjo a Zacarias haviam sido muitas vezes repetidas a João por seus piedosos pais. Desde a infância fora-lhe conservada diante dos olhos a missão a ele confiada e aceitara o sagrado depósito. Para ele, a solidão do deserto era um

convidativo lugar de escape da sociedade quase geralmente contaminada de suspeita, incredulidade e impureza. Desconfiava de suas forças para resistir à tentação, e fugia do constante contato com o pecado, não viesse a perder o sentimento de sua inexcedível culpabilidade. {Desejado de todas as nações 60.3}

Desde os primitivos tempos, os fiéis em Israel haviam dado muita atenção à educação da juventude. O Senhor dera instruções quanto a ensinar-se as crianças desde a mais tenra idade, acerca de Sua bondade e grandeza, especialmente segundo estas se revelam em Sua lei, e se demonstram na história de Israel. Cânticos, orações e lições das Escrituras deviam ser adaptados à mente que se ia abrindo. Os pais e mães deviam instruir os filhos em que a lei de Deus é a expressão de Seu caráter, e que, ao receberem os princípios da lei no coração, a Sua imagem era gravada no espírito e na mente. Muito do ensino era feito oralmente; mas os jovens aprendiam também a ler os escritos dos hebreus, e os rolos de pergaminho das Escrituras do Antigo Testamento eram franqueados a seu estudo.

Ao tempo de Cristo, a vila ou cidade que não providenciava quanto à instrução religiosa da mocidade, era considerada sob a maldição de Deus. Todavia, o ensino se tornara formal. A tradição havia em alto grau sobrepujado as Escrituras. A verdadeira educação teria levado os jovens a “que buscassem ao Senhor, se porventura, tateando, O pudessem achar”. Atos dos Apóstolos 17:27. Mas os mestres judeus davam atenção a questões cerimoniais. A mente era sobrecarregada com matéria sem valor para o que a aprendia, e que não seria reconhecida na escola superior das cortes do alto. A experiência obtida mediante a aceitação individual da Palavra de Deus, não tinha lugar no sistema educativo. Absorvido na rotina das coisas exteriores, o estudante não encontrava horas de sossego para estar com Deus. Não Lhe escutava a voz falando ao coração. Em sua procura de conhecimentos, desviava-se da Fonte de sabedoria. Os grandes elementos do serviço de Deus eram negligenciados, obscurecidos os princípios da lei. O que se considerava como educação superior constituía o maior obstáculo ao verdadeiro desenvolvimento. Sob a influência dos rabis, as faculdades dos jovens eram reprimidas. Seu espírito se tornava estrangido e estreito.

O menino Jesus não se instruía nas escolas das sinagogas. Sua mãe foi Seu primeiro mestre humano. Dos lábios dela e dos rolos dos profetas, aprendeu as coisas celestiais. As próprias palavras por Ele ditas a Moisés para Israel, eram-Lhe agora ensinadas aos joelhos de Sua mãe. Ao avançar da infância para a juventude, não procurou as escolas dos rabis. Não necessitava da educação obtida de tais fontes; pois Deus Lhe servia de instrutor.

A pergunta feita durante o ministério do Salvador: “Como sabe Este letras, não as tendo aprendido?” (João 7:15) não quer dizer que Jesus não soubesse ler, mas simplesmente que não recebera instrução dos rabinos. Uma vez que Ele obteve conhecimento como o podemos fazer, Sua familiarização com as Escrituras mostra quão diligentemente os primeiros anos de Sua vida foram consagrados ao estudo da Palavra de Deus. E perante Ele estendia-se a grande biblioteca das obras criadas por Deus. Aquele que fizera todas as coisas, estudou as lições que Sua própria mão escrevera na Terra e no mar e no céu. Desviados dos profanos métodos do mundo, adquiriu da natureza acumulados conhecimentos científicos. Estudava a vida das plantas e dos animais bem como a dos homens. Desde a mais tenra idade, possuía-O

um único desígnio: vivia para beneficiar os outros. Para isso encontrava recursos na natureza; novas idéias de meios e modos brotavam-Lhe na mente, ao estudar a vida das plantas e dos animais. Procurava continuamente tirar, das coisas visíveis, ilustrações pelas quais pudesse apresentar os vivos oráculos de Deus. As parábolas pelas quais, durante Seu ministério, gostava de ensinar lições acerca da verdade, mostram quão aberto Lhe estava o espírito às influências da natureza, e como colhera do ambiente que O cercava na vida diária, os ensinamentos espirituais. {Desejado de todas as nações 40.3}

Todos quantos ouviam o Salvador “admiravam a Sua doutrina, porque a Sua palavra era com autoridade”. Lucas 4:32. Ensinava-os “como tendo autoridade; e não como os escribas”. Mateus 7:29. Os ensinamentos dos escribas e anciãos eram frios e formais, como uma lição aprendida de cor. Para eles, a Palavra de Deus não possuía nenhum poder vital. Seus ensinamentos eram substituídos pelas idéias e tradições deles próprios. Na costumada rotina do culto, professavam explicar a lei, mas nenhuma inspiração de Deus lhes comovia o coração ou de seus ouvintes. {Desejado de todas as nações 169.6}

Jesus nada tinha que ver com as várias dissensões existentes entre os judeus. Sua obra era apresentar a verdade. Suas palavras derramavam uma torrente de luz sobre os ensinamentos dos patriarcas e profetas, e as Escrituras chegavam aos homens como uma nova revelação. Nunca antes haviam Seus ouvintes percebido tal profundidade de sentido na Palavra de Deus. {Desejado de todas as nações 170.1}

Jesus abordava o povo no mesmo terreno em que se encontrava, como alguém que lhes conhecia de perto as perplexidades. Tornava bela a verdade, apresentando-a da maneira mais positiva e simples. Sua linguagem era pura, refinada e clara como a água de uma fonte. A voz era como música aos ouvidos que haviam escutado o monótono tom dos rabis. Mas se bem que fosse simples o ensino, falava como alguém que tem autoridade. Essa característica punha Seu ensino em contraste com o de todos os outros. Os rabis falavam duvidosos e hesitantes, como se as Escrituras pudessem ser interpretadas significando uma coisa ou exatamente o contrário. Os ouvintes eram diariamente possuídos de uma incerteza cada vez maior. Mas Jesus ensinava as Escrituras como de indubitável autoridade. Fosse qual fosse o assunto, era apresentado com poder, como se Suas Palavras não pudessem sofrer contestação. {Desejado de todas as nações 170.2}

Assim escreveu ele acerca das universidades: “Receio muito que as universidades se revelem grandes portas do inferno, a menos que diligentemente trabalhem para explicar as Santas Escrituras, e gravá-las no coração dos jovens. Não aconselho ninguém a pôr seu filho onde as Escrituras não reinem supremas. Toda instituição em que os homens não se achem incessantemente ocupados com a Palavra de Deus, tem de tornar-se corrupta.” — D’Aubigné. {Grande Conflito 140.5}

“E edificarão os lugares antigamente assolados e restaurarão os de antes destruídos, e renovarão as cidades assoladas, destruídas de geração em geração.” Isaías 61:4. “E chamar-te-ão reparador das roturas, e restaurador de veredas para morar.” Isaías 58:12. Essas palavras da Inspiração apresentam aos crentes na

verdade presente a obra que deve ser feita na educação de nossas crianças e jovens. Ao vir ao mundo a verdade para os últimos dias, na proclamação da primeira, segunda e terceira mensagens angélicas, foi-nos mostrada a necessidade de introduzir na educação de nossos filhos uma diferente ordem de coisas; passou, porém, muito tempo para que compreendêssemos as mudanças que deveriam ser feitas. {Testemunhos para igreja 6 126.1}

Em cada caso deverá ser tomada a grande decisão: se receberemos o sinal da besta e de sua imagem ou o selo do Deus vivo. E agora, quando estamos no limiar do mundo eterno, que pode ser de tanto valor para nós como sermos encontrados leais e fiéis ao Deus do Céu? Que devemos desejar mais do que Sua verdade e Sua lei? Que educação pode ser provida aos estudantes em nossas escolas que seja tão necessária como o conhecimento do que dizem as Escrituras? {Testemunhos para igreja 6 130.2}

Sabemos que há muitas escolas que oferecem oportunidades para aquisição de conhecimentos em ciências, mas desejamos alguma coisa mais que isso. A ciência da verdadeira educação é a verdade, que deve ser tão profundamente gravada na alma que não se possa apagar pelo erro tão abundante em toda parte. A mensagem do terceiro anjo é verdade, luz e poder, e apresentá-la de tal maneira que cause as devidas impressões no coração, eis o que deve ser a obra de nossas escolas e de nossas igrejas, do professor e do pastor. Os que aceitam a função de educadores devem considerar cada vez mais a vontade revelada de Deus, de forma clara e precisa, em Daniel e Apocalipse. {Testemunhos para igreja 6 131.1}

Assim será proclamada a mensagem do terceiro anjo. Ao chegar o tempo para que ela seja dada com o máximo poder, o Senhor operará por meio de humildes instrumentos, dirigindo a mente dos que se consagram ao Seu serviço. Os obreiros serão antes qualificados pela unção de Seu Espírito do que pelo preparo das instituições de ensino. Homens de fé e oração serão constrangidos a sair com zelo santo, declarando as palavras que Deus lhes dá. Os pecados de Babilônia serão revelados. Os terríveis resultados da imposição das observâncias da igreja pela autoridade civil, as incursões do espiritismo, os furtivos mas rápidos progressos do poder papal — tudo será desmascarado. Por meio destes solenes avisos o povo será comovido. {Grande Conflito 606.2}

Agora, como nunca antes, precisamos entender a verdadeira ciência da educação. Se falharmos em entender isso, nunca teremos um lugar no reino de Deus. “E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste”. Se esse é o preço do céu, não deveria nossa educação ser dada nessa linha? Cristo deve ser tudo para nós. {Spaulding and Magan Pg. 57}

A reforma da temperança e o plano da salvação

A verdadeira temperança nos ensina a dispensar inteiramente todas as coisas nocivas, e usar judiciosamente aquilo que é saudável. Poucos há que se compenetraram, como deviam, do quanto seus hábitos no regime alimentar têm que ver com sua saúde, seu caráter, sua utilidade neste mundo e seu destino eterno. O apetite deve sempre estar sob a sujeição das faculdades morais e intelectuais. O corpo deve ser o servo da mente, e não a mente a serva do corpo. {PP 412.4}

Assunto algum apresentado aos habitantes de nossas cidades devia atrair tão amplo interesse como aquele que diz respeito à saúde física. A verdadeira temperança requer total abstinência de bebida forte. Reclama também reforma nos hábitos dietéticos, no vestir, no dormir. Os que condescendem com o apetite não se agradam de ouvir que lhes pertence decidir se hão de ser inválidos. Precisam despertar e raciocinar da causa para efeito. Necessitam compreender que são produtores de doenças em virtude de sua ignorância acerca do assunto da alimentação, do beber e do vestir convenientemente. — Manuscrito 155, 1899. {Te 196.2}

Nossos hábitos de comer e beber mostram se estamos ou não entre aqueles a quem o Senhor, por Sua poderosa espada da verdade, separou para Si. Esses são Seu povo peculiar, zeloso de boas obras. Deus assim falou em Sua Palavra. No caso de Daniel e seus três companheiros, há sermões quanto à reforma de saúde. Deus falou na história dos filhos de Israel, dos quais, para seu bem, procurou tirar o regime cárneo. {T6 372.2} Alimentou-os com o pão do céu; “pão dos anjos comeu o homem.” Eles, porém, animaram seu apetite terreno; e quanto mais concentravam os pensamentos nas panelas de carne do Egito, tanto mais aborreciam a comida que Deus lhes deu para conservar a saúde física, mental e moral. Anelaram as panelas de carne, e nisso fizeram justamente como têm feito muitos em nossos dias. {T6 372.3}

Deus está chamando Sua igreja hoje, como chamara o antigo Israel, a fim de erguer-se como luz na Terra. Pela poderosa espada da verdade, as mensagens do primeiro, segundo e terceiro anjos, separou-os das igrejas e do mundo para trazê-los a uma santa proximidade dEle. Fê-los depositários de Sua lei, e confiou-lhes as grandes verdades da profecia para este tempo. Como as Santas Escrituras confiadas ao antigo Israel, estas são um sagrado depósito a ser comunicado ao mundo. Os três anjos de Apocalipse 14 representam o povo que aceita a luz das mensagens de Deus, e vão como agentes Seus fazer soar a advertência por toda a extensão e largura da Terra. Cristo declara a Seus seguidores: “Vós sois a luz do mundo.” Mateus 5:14. A toda pessoa que aceita a Jesus, diz a cruz do Calvário: “Vede o valor da alma. ‘Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.’” Marcos 16:15. Não se deve permitir que coisa alguma impeça esta obra. É a obra mais importante para este mundo; deve ser de tão vasto alcance como a eternidade. O amor que Jesus manifestou pelas pessoas no sacrifício feito por sua redenção, atuará em todos os Seus seguidores. {T5 455.2}

Nós devemos nos educar, não somente em viver em harmonia com as leis de saúde, mas em ensinar à outros o caminho melhor. Muitos, mesmo entre aqueles que professam crer na verdade especial para esse tempo, são lamentavelmente ignorantes a respeito da saúde e temperança. Eles precisam ser educados, linha sobre linha, preceito sobre preceito. O assunto deve ser mantido vivo perante eles. Essa questão não deve passar como não sendo essencial; pois basicamente toda família precisa ser agitada nessa questão. A consciência precisa despertar ao dever de praticar os princípios da verdadeira reforma. Deus requer que Seu povo seja temperante em todas as coisas. A menos que pratiquem verdadeira temperança, não irão, não poderão, ser susceptíveis a influencia santificadora da verdade. {Testimonies and Studies on Diet and Foods Pg. 113.5}

Unicamente a eternidade revelará o que tem sido realizado por esse tipo de ministério — muitas pessoas oprimidas pela dúvida e cansadas do mundanismo e da agitação têm sido levadas ao grande Médico, que almeja salvar perfeitamente todos quantos se chegam a Ele. Cristo é o Salvador ressuscitado, e há cura debaixo de Suas asas. {T6 111.2} Ao vermos os homens se dirigindo para lugares onde se oferece o venenoso líquido que lhes destrói a razão, ao ver-lhes a alma vacilante, que estamos nós fazendo para os salvar? Nossa obra pelos tentados e caídos só terá êxito real à medida que a graça de Cristo remodelar o caráter, e o homem seja posto em viva ligação com o infinito Deus. Tal é o desígnio de todo verdadeiro esforço em prol da temperança. {T6 111.3}

Cada igreja precisa um claro, cortante testemunho, dando a trombeta o somido certo. Se pudéssemos erguer as sensibilidades morais sobre o assunto de praticar a temperança em todas as coisas, uma grande vitória seria ganha. Moisés pregou grandes coisas sobre o assunto, e a razão que o povo não passou para a terra prometida foi pela repetida indulgência ao apetite. Nove décimos das doenças sobre as crianças de hoje é causada pela intemperança no comer e no beber. Adão e Eva perderam o Éden por causa da indulgência ao apetite, e só poderemos ganhá-lo novamente pela negação da mesma. {A Call to Medical Evangelism and Health Education Pg 40.5}

Uma das coisas mais difíceis é desaprender os hábitos que foram indulgidos durante a vida. O demônio da intemperança é de força gigantesca, e não é facilmente derrotado. Mas que os pais comecem sua cruzada contra eles no lar, na sua própria família, nos princípios que ensinam seus filhos desde a infância, e então terão esperança de sucesso. Beneficiará vocês, mães, usar as preciosas horas por Deus dada a vocês em formar o caráter de seus filhos, e em ensinar-lhes a aderir estritamente aos princípios da temperança no comer e beber. {Christian Temperance and Bible Hygiene Pg. 79.2}

Satanás ajunta seus anjos caídos para planejar alguma maneira de fazer o maior mal possível à família humana. Uma proposição após outra foi feita, até que finalmente Satanás mesmo pensou em um plano. Ele pegaria do fruto da vide, e do trigo, e outros alimentos dados por Deus, e converteria isso em venenos, que arruinariam o homem de forma física, mental, e moral, vencendo os sentidos pelos

quais então Satanás teria o controle completo. Através da influência do álcool, homens seriam levados a cometer crimes de toda espécie. Através do apetite pervertido, o mundo seria corrompido. Levando os homens a beber bebidas alcoólicas, Satanás causaria o homem a descer mais e mais na escala. Satanás foi bem sucedido em desviar o mundo de Deus. As bênçãos providenciadas no amor e misericórdia de Deus se tornaram em mortais maldições. Satanás encheu o homem pelo desejo do álcool e tabaco. Esse gosto, que não possuem seu fundamento na natureza, já destruiu milhares.

Intemperança de qualquer tipo adormece os órgãos perceptivos enfraquecendo o poder dos nervos cerebrais a tal ponto que coisas eternas não são mais apreciadas, e colocadas a nível de coisas comuns. Os altos poderes da mente, designados para elevados propósitos, são mantidos em escravidão pelas paixões baixas. Se nossos hábitos não são corretos, nosso poder mental e moral não podem ser fortes; pois grande simpatia existe entre o físico e moral. Os nervos cerebrais que se comunicam com o sistema inteiro são os únicos meios pelos quais o Céu pode comunicar-se com o homem e afetar o íntimo de sua vida. O que seja que disturbe a circulação das correntes elétricas no sistema nervoso enfraquece a força do poder vital, e o resultado é a incapacitação das sensibilidades da mente. Satanás está constantemente em alerta para trazer a raça humana ao seu controle. Seu meio mais forte de segurar o homem é pelo apetite, tentando estimulá-lo de todas formas possíveis.

Satanás vem até o homem, como veio a Cristo, com as mais poderosas tentação para indulgir o apetite. Ele conhece muito bem de seu poder para vencer o homem nesse ponto. Ele venceu Adão e Eva no Éden pelo apetite, e eles perderam o lar feliz. Quanta miséria e crime se tem acumulado no mundo por consequência da queda de Adão. Cidades inteiras foram extirpadas da face da terra por causa de crimes degradantes e terríveis iniquidades que fez deles uma mancha no universo. Indulgência ao apetite foi o fundamento de todos os pecados deles. Através do apetite, Satanás controla a mente e o corpo. Milhares que poderiam viver, foram prematuramente para seus túmulos destruídos fisicamente, mentalmente, e moralmente. Tinham boa força, porém sacrificaram tudo para indulgir o apetite, o que levou eles a colocarem seus rédeas sob o pescoço da concupiscência. {Temperance Pgs 12 & 14.2}

Cristo foi nosso exemplo em todas as coisas. Ao vermos sua longa humilhação, teste e jejum no deserto para vencer a tentação do apetite como nosso representante, devemos aplicar essa lição a nós mesmos quando tentados. Se o poder do apetite é tão forte na família humana, e sua indulgência tão temível que o Filho de Deus sujeitou-se a tal teste, quão importante é sentirmos a necessidade de manter o apetite sob o controle da razão. Nosso Salvador jejuou quase seis semanas, para que pudesse ganhar pelo homem a vitória sobre o ponto do apetite. Como podem professos cristãos, com uma consciência iluminada, e Cristo diante deles como modelo, ceder a indulgência de apetites que roubam a vitalidade da mente e coração?

É um fato doloroso que hábitos de gratificação própria as custas da saúde, e debilidade do poder moral, aprisiona e escraviza no tempo presente uma grande parte de cristãos no mundo. Muitos que professam piedade que se perguntam a

razão pela qual Cristo ficou longo período jejuando e sofrendo no deserto. Sua angústia não foi somente pela fome mas pelo senso do temível resultado da indulgência do apetite e paixões pela raça humana. Ele sabia que o apetite seria um ídolo para o homem, e o levaria a esquecer de Deus, sendo um obstáculo para sua salvação. {Review and Herald, September 1, 1874 par. 3}

Unidade entre os trabalhadores/Amor fraternal

A mensagem do primeiro anjo de Apocalipse 14, anunciando a hora do juízo de Deus e apelando para os homens a fim de O temer e adorar, estava destinada a separar o povo professo de Deus das influências corruptoras do mundo, e despertá-lo a fim de ver seu verdadeiro estado de mundanismo e apostasia. Deus enviou à igreja, nesta mensagem, uma advertência que, se fosse aceita, teria corrigido os males que a estavam apartando dEle. Houvessem os homens recebido a mensagem do Céu, humilhando o coração perante o Senhor, buscando com sinceridade o preparo para estar em pé em Sua presença, o Espírito e poder de Deus ter-se-iam manifestado entre eles. A igreja de novo teria atingido o bendito estado de unidade, fé e amor, que houve nos dias apostólicos, em que “era um o coração e a alma” dos crentes, e “anunciavam com ousadia a Palavra de Deus”, dias em que “acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.” Atos 4:32, 31; Atos 2:47.

Recebesse o professo povo de Deus a luz tal como lhe refulge da Sua Palavra, e alcançaria a unidade por que Cristo orou, a qual o apóstolo descreve como “a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.” “Há”, diz ele, “um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; um só Senhor, uma só fé, um só batismo.” Efésios 4:3-5.

Foram estes os benditos resultados fruídos pelos que aceitaram a mensagem adventista. Vieram de denominações várias, e as barreiras denominacionais foram arremessadas ao chão; credos em conflito eram reduzidos a átomos; a esperança de um milênio terreal, em desacordo com a Escritura Sagrada, foi posta de lado e corrigidas opiniões falsas sobre o segundo advento; varridos o orgulho e a conformação ao mundo; repararam-se injustiças; os corações se uniram na mais doce comunhão, e o amor e a alegria reinaram supremos. Se esta doutrina fez isto pelos poucos que a receberam, o mesmo teria feito a todos, se todos a houvessem recebido. {GC 379.3}

"Quem dentre vós é sábio e entendido? Mostre pelo seu bom trato as suas obras em mansidão de sabedoria. Mas, se tendes amarga inveja, e sentimento faccioso em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade. Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e diabólica. Porque onde há inveja e espírito faccioso aí há perturbação e toda a obra perversa. Mas a sabedoria que do alto vem é, primeiramente pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia. Ora, o fruto da justiça semeia-se na paz, para os que exercitam a paz." – Tg 3:14-18 O princípio aqui lançado é o crescimento natural da religião Cristã. Especialmente estarão aqueles engajados na proclamação da última solene mensagem a um mundo morrendo cumprir essa escritura. Mesmo possuindo temperamentos e disposições diferentes, verão olho a olho em todas as questões de matéria religiosa. Falarão das mesmas coisas; terão os mesmos conceitos; eles serão um em Cristo Jesus.

Nós estamos aqui hoje para comparar idéias e formar planos para que possamos todos trabalhar em harmonia. Ninguém deve pensar que seus conceitos são infalíveis, que suas idéias estão acima da crítica, e que pode seguir o seu próprio curso, sem respeitar outras opiniões de outros que estão unidos no trabalho.

Quando pensamos que sabemos tudo do que vale a pena saber, ficamos em uma posição onde Deus não pode nos usar. A terceira mensagem angélica não é uma mensagem limitada. Ela é mundial; e devemos estar unidos, no que for possível, na maneira de apresentar ao mundo. O homem é falível; mas a mensagem é infalível. Com ela todos devem estar em harmonia; é de interesse central que todos os corações estejam unidos. Podemos pegar pontos que não possuem maior consequência, e tentar mantê-los; mas se fizermos não ganharemos nenhuma força. A mensagem é para preparar um povo que esteja de pé no último grande dia, e unidos no céu. Que ninguém sinta de que não há importância especial se estão unidos com os irmãos ou não; pois aqueles que não aprenderem a viver em harmonia aqui nunca se unirão no céu.

"E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo." – Ef 4:11-13 Deus esta buscando através de Seu profetas e apóstolos fazer-nos perfeitos; mas se nos tornarmos homens e mulheres perfeitos em Cristo, devemos "chegar a unidade da fé". Alguns tem uma independência natural o que os leva a pensarem de forma mais elevada os seus próprios conceitos do que de seus irmãos. Fazendo assim eles se colocam numa posição onde falham em obter muito conhecimento que Deus gostaria que ganhassem. A história do trabalho de Deus no passado mostra que uns entendem uma coisa e outros a outra. É seu plano que haja aconselhamento mútuo. Na multidão de conselheiros há segurança.

Deve haver harmonia de sentimento e ação entre os trabalhadores. Doutrinas e planos devem ser comparados à lei e ao testemunho. Nunca devemos nos achar tão independentes para aprender um do outro. Porquanto não esteja de acordo com o plano de Deus que uma mente humana controle outra, ele não se alegra de ver indivíduos trilhando um novo caminho, e apresentando nova teorias independentes do corpo. Como ministros, como igreja de Cristo, trabalhem em harmonia uns com os outros, para serem um em coração, e simpatia. Se vocês não conseguem ver da mesma forma em todos os assuntos, não permitam que sentimentos duros se levantem. Quando a causa era jovem, se havia alguém que não via algum ponto da verdade como o corpo via, um dia de oração e jejum era observado. Nós então não tentávamos ver quão afastados poderíamos estar; mas orávamos, e examinávamos as Escrituras até que a luz iluminasse a mente entenebrecida, e todos tivessem de acordo.

A verdade é uma unidade, tão poderosa que nossos inimigos não podem negá-la. Por isso eles tentam levantar ciúmes, criando diferenças, entre irmãos, para que possam ser levados a separarem suas afeições de Deus e de seus semelhantes. Na unidade há poder. No tempo de Lutero era considerado um grande infortúnio quando diferenças se levantavam entre os crentes, isso fortalecia a oposição de seus inimigos. Houve um tempo quando a Reforma carregava tudo diante de si, e se os líderes estivesse unidos, seria, através de Deus, um agente ainda mais poderoso para derrubar as cadeias de Satanás; mas diferenças se levantaram entre eles, e o inimigo da verdade se regozijou grandemente. Da mesma forma Satanás virá até nós, e

semear discórdia se possível. Como poderemos resisti-lo? Que cada um cultive o amor e tolerância no seu próprio coração com relação ao seu irmão. Se vemos um de nossos irmãos em falta, não se afaste dele, ou fale contra ele; mas veja quanto bem pode fazê-lo tratando-o com mansidão. Ao invés de permitir que sentimentos egoístas se levantem, e tentar preservar sua dignidade pessoal, que o próprio eu seja tirado da vista. Jesus com seu longo braço humano circunda a raça caída e busca conecta-los com o trono do infinito. Esse é o trabalho de vocês deveriam estar envolvidos. Não desapontem Jesus pelas suas dissensões.

Mesmo que você pense que está certo, não deve argumentar da frente suas idéias individuais, para que possam causar discórdia. Não tome a posição de que você não pode errar. Todos são capazes de cometer enganos; todos devem ungi-los seus olhos com o colírio fala pela Testemunha Verdadeira, para que possamos ver como somos aos olhos de Deus. Aqui estão dois irmãos trabalhando juntos. Estarão esses irmãos, se o espírito de Cristo reinar no coração, brigando um contra o outro? Estarão cultivando inveja, difamação, e tendo sentimentos duros um contra o outro? Impossível. Também não serão estimados aos seus próprios olhos enquanto menosprezam o seu irmão. Cada um estimará o outro melhor do que a si mesmo. "Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros." O amor falado aqui não é aquele sentimentalismo, aquela baixa ordem de amor, que atrai as afeição de Cristo e as colocam uns sobre os outros. O amor aqui descrito é puro; cresce quando as afeições estão centradas em Jesus, fazendo ele o primeiro, o último, e o melhor em tudo.

Irmãos, é vosso privilégio carregar as credenciais de que pertencem a Cristo, - amor, gozo e paz. Desejam vocês sinceramente ter essa planta de amor celestial enraizada em vossos corações, e então cuida-la com carinho para que não morra? Deixe Cristo aparecer. Não alimente o espírito independente que o levam a sentir que se seus irmãos não concordam com você estão em erro. As opiniões de seus irmãos são tão preciosas a eles como a sua a você. Cristo em vós os unirá, e ali haverá um doce espírito de união. Jesus está disposto a fazer grandes coisas por nós quando entregamo-nos sobre o altar, um vivo, e consumível sacrifício. "Farei o homem mais precioso que ouro puro; e mais raro do que o ouro fino de ofir." Como? Através do espírito de Cristo. É pelo infinito sacrifício de Cristo que sua alta estimativa foi colocada sobre o homem. Quando tivermos seu espírito em nosso coração, teremos uma mesma mente Nele. Não buscaremos acobertar os defeitos de nosso caráter; mas buscaremos vencê-los vigorosamente. Nossos olhos estarão fixos em Jesus, e dele aprenderemos a vivermos em amor e harmonia um com o outro aqui, e finalmente nos será permitido habitar com Cristo e seus anjos e todos os remidos através das infindáveis eras da eternidade. {Historical Sketches Of Foreign Missions Of SDA's Pgs 124-126}

Então contemplei a Jesus, o grande Sumo Sacerdote, de pé perante o Pai. Na extremidade inferior de Suas vestes havia uma campainha e uma romã, uma campainha e uma romã. Os que se levantaram com Jesus enviavam sua fé a Ele no

santíssimo, e oravam: “Meu Pai, dá-nos o Teu Espírito.” Então Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. Neste sopro havia luz, poder e muito amor, gozo e paz.

Voltei-me para ver o grupo que estava ainda curvado perante o trono; eles não sabiam que Jesus o havia deixado. Satanás parecia estar junto ao trono, procurando conduzir a obra de Deus. Vi-os erguer os olhos para o trono e orar: “Pai, dá-nos o Teu Espírito.” Satanás inspirava-lhes uma influência malévola; nela havia luz e muito poder, mas não suave amor, gozo e paz. O objetivo de Satanás era mantê-los enganados e atrair de novo e enganar os filhos de Deus. {PE 56.1}

O metal que soa e o címbalo que tine

Aos obreiros de Deus todo cuidado será pouco para que seus atos não lhes contradigam as palavras, pois só uma vida coerente pode exigir respeito. Se nossos atos se harmonizarem com o nosso ensino, nossas palavras produzirão efeito; uma piedade não baseada em princípios conscienciosos, porém, é como sal insípido. Falar, e não praticar, é como o metal que soa e o címbalo que tine. Não nos traz nenhum proveito esforçar-nos para inculcar princípios que não pomos em prática conscienciosamente. Conselhos sobre Saúde, p. 560.1

Vigiai em oração. Somente dessa maneira podeis dedicar todo o vosso ser à obra do Senhor. O eu deve ser posto em segundo plano. Os que tornam o eu saliente adquirem um costume que logo se torna uma segunda natureza para eles; e logo deixarão de perceber que, em lugar de enaltecerem a Jesus, se exaltam a si mesmos; que em vez de serem condutos por meio dos quais a água da vida possa fluir para refrigerar a outros, absorvem as simpatias e afeições dos que o cercam. Isso não é lealdade a nosso Senhor crucificado. Conselhos sobre Saúde, p. 560.1

Porém existe muita oração oferecida de forma seca, e sermonizada. Esse oram aos homens, não à Deus. Se estivessem orando a Deus, e realmente entendessem o que estão fazendo, estariam alarmados de sua audácia; pois eles entregam um relatório ao Senhor em forma de oração, como se o Criador do universo precisasse informação especial sobre questões gerais em relação as coisas que passasm no mundo. Todas essas orações são como o metal que soa, e o címbalo que tine. Não são nem contadas pelo céu. Os anjos de Deus se cansam delas, da mesma forma que os mortais que são compelidos a ouvi-las. Review and Herald May 30 1871

Fui dirigida a alguns de vossos ensaios, e fui levada a ler os sentimentos que existiam no grupo, sendo vós a pessoa preeminente. Havia mesquinhos ciúmes e invejas, ruins suspeitas e maledicências. ... O culto de coração é o que Deus requer; as formas e o culto de lábios são como o metal que soa e o címbalo que tine. Vosso canto visa a exibição, não louvar a Deus com o espírito e o entendimento. O estado do coração revela a qualidade da religião do que professa piedade. — Carta 1a, 1890. {Ev 507.1}

Nós almejamos ver o verdadeiro caráter Cristão manifestado na igreja; nós almejamos ver cada membro livre de um espírito leviano e irreverente; e nós sinceramente almejamos que eles percebam o seu alto chamado em Cristo Jesus. Alguns que professam Cristo estão se esforçando ao extremo para viver e agir de forma que sua fé religiosa possa ser confiada à pessoas de valores morais, para que talvez assim eles sejam induzidos a aceitar a verdade. Porém existem muitos que não sentem tal responsabilidade, não mesmo de manter suas próprias almas no amor de Deus, os quais, ao invés de abençoarem outros com sua influência, são um fardo aqueles que trabalham e oram. Esses descudados e indiferentes são um peso

morto sobre nossas igrejas em todos os lugares. Se estudo principal não é como podem deixar sua luz brilhar para que outros sejam atraídos à Deus e para a verdade, mas como eles podem atrair, pelo impressionismo e exibicionismo, atenção para eles mesmos. Aqueles que estão buscando com humildade mental exaltar a verdade de Cristo pelo seu curso exemplar, são representados na palavra de Deus com ouro fino; enquanto a classe na qual o pensamento e estudo principal é como podem se exhibir, como metal que soa e o címbalo que tine. Review and Herald June 3 1880

Tudo em nosso caráter que não pode entrar na cidade de Deus será reprovado; se nos submetemos ao refinamento do Senhor, toda a impureza e estanho será consumido. Enquanto os escolhidos do Senhor receberão a luz apropriada à esse tempo, não serão levados a auto-exaltação. Não produzirão o seu próprio padrão para medir seu caráter; pois o Senhor deixou um único padrão, pelo qual todo o caráter deve ser testado. Não existe um padrão para os pobres, e outro para os ricos; pois todos serão testados pela lei que nos move a amar supremamente a Deus e ao nosso semelhante como a nós mesmos. Aqueles que ganharem o tesouro do céu serão aqueles que colocarem seus tesouros nos céus. Deus nos dá luz e oportunidade para aprendermos de Cristo; para que sejamos como Ele em espírito a caráter; mas não devemos nos conformar como nenhum padrão humano. Devemos receber a verdade de Deus em nossos corações, para que regule nossa vida e forme nosso caráter. 1888 Materials Pg 1101.2

O Senhor tem olhado os homens em diferentes esferas em que se encontram, e seu caráter é testado sob diferentes circunstâncias à quais são colocados. A verdade, pura, refinada, avançada, é um teste contínuo de medida ao homem. Se a verdade controla a consciência e é um princípio durador no coração, se torna um agente ativo, através do amor purifica a alma. Mas se o conhecimento da verdade não produz beleza na alma, se não conquista, suaviza, e transforma o homem a semelhança da imagem de Deus, não tem nenhum benefício ao que recebe; é como o metal que soa e o címbalo que tine. A verdade como é em Jesus, plantada no coração pelo Espírito Santo, sempre trabalha de dentro para fora, e é revelada em nossas palavras, espírito e ações a todos quais entremos em contato. 1888 Materials Pg 1102.1

Pela contemplação somos transformados. Através de cuidadoso estudo e intensa contemplação do caráter de Cristo, sua imagem é refletida em nossas vidas, e alto vigor comunicado à espiritualidade da igreja. Se a verdade de Deus não tem transformado nosso caráter a semelhança de Cristo, todo conhecimento e verdade que professamos dele é como o metal que soa e o címbalo que tine. "Ouvi a palavra do Senhor, vós poderosos de Sodoma; dai ouvidos à lei do nosso Deus, ó povo de Gomorra.'De que me serve a mim a multidão de vossos sacrifícios, diz o Senhor? Já estou farto dos holocaustos de carneiros, e da gordura de animais cevados; nem me agrado de sangue de bezerras, nem de cordeiros, nem de bodes. Quando vindes para comparecer perante mim, quem requereu isto de vossas mãos, que viésseis a pisar os meus átrios? Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação, e as luas novas, e os sábados, e a convocação das assembleias; não

posso suportar iniquidade, nem mesmo a reunião solene. As vossas luas novas, e as vossas solenidades, a minha alma as odeia; já me são pesadas; já estou cansado de as sofrer.

Por isso, quando estendeis as vossas mãos, escondo de vós os meus olhos; e ainda que multipliqueis as vossas orações, não as ouvirei, porque as vossas mãos estão cheias de sangue. Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; cessai de fazer mal. Aprendei a fazer bem; procurai o que é justo; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas. Vinde então, e argüi-me, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã. Se quiserdes, e obedecerdes, comereis o bem desta terra. Mas se recusardes, e fordes rebeldes, sereis devorados à espada; porque a boca do Senhor o disse." [Isaías 1:10-20](#)

Que todos os que guardam os mandamentos de Deus atentem para isso, e vejam se existe razões pela qual não possuem mais do derramamento do Espírito de Deus. Quantos tem levantado suas almas em admiração própria! Se acham exaltados no favor de Deus, mas negligenciam os necessitados, desviam os ouvidos do clamor dos oprimidos, e falam de forma aspera, palavras que cortam aqueles que de qualquer maneira necessitam ser tratados diferente. Assim eles ofendem a Deus diariamente pela sua dureza de coração. Esses seres aflitos pedem esperando o interesse e simpatia de seus semelhantes. Eles tem o direito de esperar ajuda, conforto, e amor cristão. Review and Herald April 24, 1913

Aqueles que estão tentando ensinar as verdades Bíblicas a outros, e não são santificados pela obediência da verdade, são como o metal que soa e o címbalo que tine. Aqueles que são um em Cristo, tem a mente de Cristo, e fazem o trabalho de Cristo. Eles estão sempre aperfeiçoando, sempre se aproximando mais de Deus, sempre elevando a alma a Jesus. Pela contemplação do Redentor do mundo, são transformados na Sua imagem. Uma nova vida espiritual é criada, um novo poder motivador suprido. Quando esses estão completamente esvaziados do eu, quando todos os falsos deuses são expulsados da alma, o vazio é suprido pela influência do Espírito de Cristo. Esses possuem a fé que age pelo amor e purifica a alma de toda imundície espiritual e moral.

O Espírito Santo, o Confortador, pode trabalhar no coração, influenciando, dirigindo, até que passemos a apreciar as coisas espirituais. Ele é "após o Espírito" e sua pensa nas coisas do Espírito. Não possuí auto-confiança; Cristo é o todo e o tudo. A verdade está sempre sendo desdobrada pelo Espírito Santo; ele recebe com mansidão a Palavra enxertada, dando a Deus toda a glória, dizendo: "Deus tem nos revelado através do Espírito", "Não temos recebido o espírito do mundo, mas o Espírito que vem de Deus; para que possamos saber as coisas que gratuitamente são dadas a nós por Deus." O Espírito que revela também trabalha nele a justiça. Cristo está dentro dele, "uma fonte de água, jorrando para vida eterna." Ele é o ramo da Verdadeira Videira, e possui ricos e aglomerados frutos para a glória de Deus. Qual é o caráter daquele que possui os frutos? - "O fruto do Espírito é amor." Marquem essas palavras, - amor, e não ódio; alegria, e não descontentamento e lamentação; paz, e não irritação, ansiedade, ou tribulações manufaturadas. Longanimidade,

benignidade, bondade, fé, mansidão temperança; contra essas coisas não há lei." SpTA01b 22.2

Aqueles que possuem o Espírito serão piedosos trabalhadores com Cristo; a inteligência celestial cooperará com eles, e eles irão cheios do Espírito da mensagem da verdade que carregam. Eles são um espetáculo ao mundo, aos anjos, e aos homens. São enobrecidos, refinados, pela santificação do Espírito e crença da verdade. Eles não trazem na tessoura da alma, madeira, palha, ou pasto, mas ouro, prata, e pedras preciosas. Eles falam palavras que tem sentido sólido, e do tesouro do coração trazem coisas puras e sagradas de acordo com o exemplo de Cristo. SpTA01b 22-23.1 An Appeal To Our Ministers and Conference Committees

O fruto do Espírito é amor, alegria e paz. Discórdia e contenda são a obra de Satanás e o fruto do pecado. Se nós, como um povo, queremos ter paz e amor, precisamos abandonar os nossos pecados; precisamos estar em harmonia com Deus, e assim estaremos em harmonia uns com os outros. Pergunte cada qual a si mesmo: Posso a virtude do amor? Tenho aprendido a ser longânimo e bondoso? Talentos, cultura e eloquência, sem esse atributo celestial, serão tão destituídos de significação como o bronze que soa, ou como o címbalo que retine. Pena que esse precioso tesouro seja tão menosprezado e tão pouco procurado por muitos que professam a fé! {T5 169.3}